

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE SANTA QUITÉRIA SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA MINERAÇÃO

Francisca Juliana do Nascimento¹, Ariely Romana Gamileira Souza², Francisco Alves de Souza Neto³

Curso de Ciências Contábeis, UVA, Sobral/CE, juliananascimento.uvacont@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência comprehende a participação no projeto de extensão “Informações ASG: quem quer saber?”, desenvolvido com o objetivo de entender a percepção das populações locais, quanto aos impactos sociais e ambientais das empresas privadas existentes em suas comunidades, por meio da integração entre teoria acadêmica e prática extensionista. No município cearense de Santa Quitéria, buscou-se analisar o entendimento do povo quiteriense sobre o Consórcio Santa Quitéria, parceria entre a INB (Indústrias Nucleares do Brasil) e a Galvani Fertilizantes, e a possível exploração da mina de urânio da Fazenda Itataia. Essa investigação constituiu o ponto de partida para o desenvolvimento de atividades de extensão voltadas à importância de debater transparência, sustentabilidade e impactos socioeconômicos junto à população. **Objetivos:** Inicialmente, o projeto de extensão teve como objetivo central analisar o nível de compreensão dos moradores urbanos e do campo de Santa Quitéria sobre a empresa de mineração e seus níveis de compreensão detidos acerca das potenciais implicações ambientais, sociais e econômicas que poderiam se fazer presentes em suas vidas com a atividade na exploratória na mina. **Desenvolvimento:** Para a execução das ações de extensão fora da Universidade, foi necessário primeiro entender a dinâmica populacional da região, desde o perfil de escolaridade até à densidade demográfica entre centro urbano e rural. Ao verificar o último censo do IBGE, observou-se que apesar do elevado percentual de alfabetização da população mais jovem, 6 a 14 anos, há também alta taxa de analfabetismo entre a população economicamente ativa e apta ao mercado de trabalho, em sua maioria moradores do campo e que trabalham com cultivo e pecuária. Ao realizar a aplicação de questionários, com uma amostra composta por 60 moradores, com 19 questões distribuídas em quatro blocos temáticos: conhecimento sobre o projeto, impactos econômicos, impactos ambientais e comparativo econômico x ambiental, os dados foram tabulados no Excel e analisados no software STATA (versão 14), Teste T de médias e ANOVA. Os dados coletados mostraram que o povo quiteriense possui baixo nível de entendimento técnico sobre o empreendimento e que há um constante clima de receio quanto aos prejuízos econômicos para quem trabalha com o solo e também quanto aos riscos à saúde dos cidadãos como um todo, revelando uma clara oposição da maioria da população de Santa Quitéria à instalação da mina de urânio e fosfato. **Considerações finais:** Nesse contexto, a extensão universitária promoveu uma experiência enriquecedora de aprendizado adquirido através da ótica local sobre os impactos de grandes empreendimentos minerários, especialmente em regiões com aspectos demográficos sensíveis, além de promover o desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica, análise crítica e comunicação interpessoal, proporcionando maior compreensão sobre o papel social da extensão e da universidade.

Palavras-chave: Extensão universitária. Informações ASG. Sustentabilidade.